

A INFLUÊNCIA DE FATOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS SOBRE A ESTIGMATIZAÇÃO SOCIOLINGÜÍSTICA: INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES NO ÂMBITO DO PROJETO *ESTIGMA*

Patrícia dos Santos (BIC/UCS), Vitalina Maria Frosi, Giselle Olívia Mantovani Dal Corno, Carmen Maria Faggion - Deptº de Letras/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [patysotnas@yahoo.com.br](mailto:patysotnas@yahoo.com.br)

O projeto Estigma, (Linguagem da Região de Colonização Italiana: prestígio e estigmatização), tem o objetivo de efetuar um estudo do binômio prestígio e estigmatização sociolingüística na comunidade de fala de Caxias do Sul e desenvolver uma explicação do fenômeno para melhor compreensão da relação entre linguagem e cultura na Região de Colonização Italiana. Uma das etapas do projeto prevê a coleta de dados, através de entrevistas qualitativas, que servirão para verificar a influência de fatos históricos e políticos na fala dos descendentes italianos na região, onde se concentra uma grande parte da população bilíngüe no Brasil. A colonização italiana iniciou-se no Rio Grande do Sul há 130 anos, tendo os imigrantes trazido as falas dialetais das suas regiões de origem. Nesse primeiro estágio, tem-se, então, o multilingüismo dialetal italiano. Num segundo estágio, que vai aproximadamente a 1910 até 1950, verifica-se uma mudança importante, em decorrência do desenvolvimento da região e da participação do Brasil na II Guerra Mundial. A partir daí, desencadeia-se a campanha de nacionalização, criando uma integração dos colonos com a sociedade brasileira. A língua portuguesa torna-se prestigiada e tem status; contudo, a fala dialetal italiana torna-se estigmatizada. A fala da língua portuguesa é definitivamente imposta, e até nomes de cidades com a denominação italiana da terra de origem são alterados e substituídos por um nome brasileiro (nome de um herói ou personagem brasileiro). Este trabalho visa a verificar em que medida os informantes têm consciência da influência exercida pelos fatos históricos e políticos sobre a manutenção da fala dialetal italiana, bem como o que causa o preconceito e estigmatização.

Palavras-chave: linguagem oral na RCI, prestígio e estigmatização, línguas minoritárias

Apoio: UCS